

Diminui número de atendimentos

A greve dos médicos diminuiu o número de atendimentos em alguns setores dos hospitais de Taguatinga e Ceilândia.

“A demanda do pessoal que vem das cidades do Entorno diminuiu”, exemplifica o chefe de equipe da Emergência do Hospital Regional de Taguatinga (HRT), Antônio Salame.

Um dos únicos casos era o de Aparecida dos Santos, 22 anos, que estava com sangramento. “No hospital de Santo Antônio do Descoberto não tinha nem uma ambu-

lância para me trazer até aqui”, reclamou.

Normalmente, a Emergência do HRT atende entre 1 mil e 1 mil 200 pacientes. Ontem, das 7h às 10h30, a recepção só registrou 96 pessoas.

O atendimento aos pacientes graves está sendo rápido. “Caí no banheiro por causa de uma dor na coluna e fui atendido logo”, contou José de Paiva Filho, morador do Setor O.

Ceilândia — O Hospital Regional da Ceilândia também diminuiu o número de pacientes. Quarta-fei-

ra de Cinzas foram atendidas 398 pessoas. Na terça-feira passada, o número caiu para 335 pessoas. No dia 10 de fevereiro, por exemplo, antes da greve, 660 pessoas foram atendidas.

A triagem estava sendo feita na portaria do hospital. Pacientes de Clínica Médica estão sendo entrevistados pelos médicos antes do atendimento.

“Vomitei a noite toda. Cheguei às 7h e fui atendida bem rápido”, disse Orquídea Alencar, moradora do Setor QNL de Taguatinga.